

Oposição lança Jefferson Perez para disputar comando do Senado

Marcelo de Moraes

De Brasília

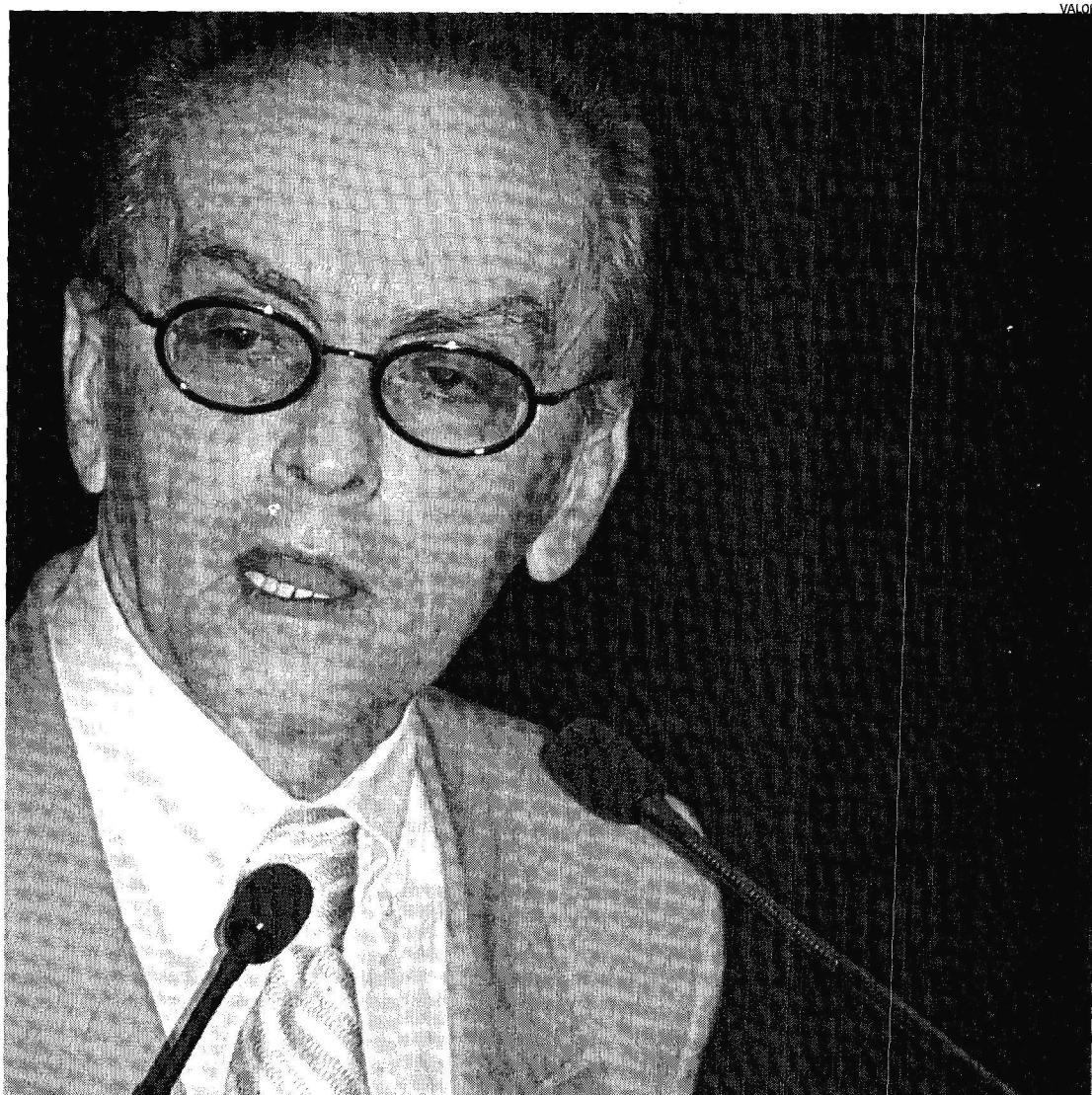
Um movimento dos partidos de oposição mudou o cenário político na disputa pelo comando do Senado. Os partidos de oposição devem homologar na próxima quarta-feira a candidatura do senador Jefferson Perez (PDT-AM) como uma alternativa à candidatura oficial do presidente do PMDB, senador Jader Barbalho (PA), e a possível participação do senador José Sarney (PMDB-AP) na disputa com o apoio do presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA).

A decisão de a oposição lançar seu candidato provocou uma reação imediata no Congresso. O senador José Sarney, que vinha trabalhando sua candidatura apenas nos bastidores, divulgou nota oficial admitindo que poderá realmente entrar na disputa (ver matéria abaixo). Além disso, integrantes da cúpula do PMDB se reuniram num almoço, em Brasília, para analisar o cenário e prevêem que o PFL poderá bancar a candidatura de Sarney ou lançar um outro nome para tentar impedir a vitória de Jader.

O lançamento de uma candidatura de oposição favorece Jader Barbalho porque prejudica o trabalho que ACM vinha executando para tentar viabilizar politicamente a vitória de Sarney. A idéia de ACM é que Sarney fosse lançado em contraponto a Jader como um candidato suprapartidário, representando a instituição. Como ex-presidente da República e do Senado, o perfil político de Sarney poderia agregar apoio de todos os partidos, barrando a campanha de Jader, inimigo político de ACM.

Com Jefferson Perez na disputa, a tese do apoio suprapartidário a Sarney cai por terra. Resta ao ex-presidente agora contar apenas com os votos que possa garantir entre os partidos da base aliada e dissidentes do PMDB.

ACM e Sarney contavam muito com o apoio da oposição. O ex-presidente ligou diretamente para vários senadores, como Roberto Freire (PPS-PE) e José Eduardo Dutra (PT-SE), fazendo sondagens políticas sobre a pos-



Candidatura de Jefferson Perez favorece o pemedebista Jader Barbalho, ao evitar que oposição vote em Sarney

sibilidade de apoio a sua candidatura. Sarney esperava que a oposição fizesse o simbólico gesto de lançar seu nome, mas a hipótese não vingou. Os senadores da oposição disseram que um eventual apoio era possível, mas a chancela de patrocinar sua candidatura era inviável.

Para apertar ainda mais o cerco sobre a candidatura de Sarney, a cúpula do PMDB marcou para o dia 30 (terça-feira) a reunião de sua bancada para homologar a candidatura de Jader. Restando tão pouco tempo para essa decisão, Sarney acabou sendo pressionado pelos movimentos da oposição e do PMDB e foi obrigado a se mexer também.

Para a senadora Heloísa Helena (PT-AL), a oposição tem toda a legitimidade política para apresentar um candidato próprio. Ela conversou por telefone

com Jefferson Perez na noite de terça-feira e ouviu do senador o sinal verde para entrar na disputa. "Não estamos estabelecendo vetos a nenhuma instituição partidária. Eu não gostaria de votar em Jader, nem num candidato de ACM, porque não queremos estar a serviço de candidaturas governistas", afirmou Heloísa Helena.

Heloísa Helena avalia que a candidatura de Jefferson Perez poderá virar o tipo de debate que está sendo promovido na escolha do novo presidente do Senado. E acha que a oposição não poderia ser omissa na sua participação nesse processo. Mesmo sabendo que com apenas 16 votos (distribuídos entre PT, PPS, PDT e PSB) as chances de vitória são mínimas. "Se a gente só se dispusesse a fazer um debate programático com certeza

da vitória, seria simplesmente oportunismo de nossa parte. Nós não queremos participar dessa disputa desqualificada e despolitizada dentro da base de governo. Jefferson Perez é uma pessoa muito respeitada pela Casa", diz.

A cúpula do PT apóia o movimento de lançamento de candidatura própria da oposição no Senado. "O senador Jader Barbalho não tem condições para ser o presidente do Congresso Nacional. Essa é a posição da bancada federal do PT. Essa é a recomendação aos senadores", disse o líder do PT na Câmara, Aloizio Mercadante (PT-SP). "A decisão vai ser política, mas o PT não vai votar nem em Sarney, candidato do Antônio Carlos Magalhães, nem em Jader", reforçou o presidente do PT, José Dirceu (SP). (Colaborou Jamil Nakad Junior)